

30 anos de ensino da arquitetura em Coimbra

Criado no seio da Universidade de Coimbra, o Departamento de Arquitetura afirma-se como uma “escola ativa e reconhecida” quer no âmbito pedagógico como científico.



O Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra (DARq-UC) nasceu no ano letivo de 1988/89, comemorando no ciclo que agora se inicia três décadas de existência. O seu diretor, o Professor José António Bandeirinha, recorda ter sido este o primeiro curso de arquitetura de ensino público a surgir fora das universidades de Lisboa e Porto, “os quais foram herdeiros das antigas Escolas Superiores de Belas-Artes”.

Uma das marcas distintivas deste espaço centra-se, no entender do seu diretor, no modo integrador e complementar como encara a atividade de ensino e de investigação – “não há ensino sem investigação; não há investigação sem ensino”, afirma. Talvez seja esta dinâmica a chave do sucesso profissional dos seus alunos, requisitados “não só em Portugal, como na Europa”, assim como dos jovens investigadores formados nesta Escola e que “trabalham em prestigiados centros de investigação e pesquisa em arquitetura do mundo”. Esta realidade é reveladora da excelência do ensino ministrado, facto de suma importância para os indivíduos que procuram um futuro no exercício da arquitetura, assim como para aqueles que anseiam enveredar pelo caminho da investigação e/ou da lecionação.

O método de ensino vigente preza a manutenção do velho ciclo de aprender pelo fazer – “algo que nas velhas escolas de arquitetura se fazia com muito bons resultados”, recorda José António Bandeirinha. A investigação é introduzida assim no ensino como complemento, sem nunca abdicar da aprendizagem pela prática da arquitetura, ministrada por profissionais da disciplina que fazem parte integrante do corpo docente.

Três décadas passadas desde a sua criação, esta Escola está longe de ser apenas um centro de formação para profissionais de arquitetura ou um centro de investigação em arquitetura, facto que se comprova pela presença de cursos recentes que aliam a tradição desta matéria à modernidade das novas tecnologias e linguagens. Em 2008 foram criados, “em colaboração intensa” com o Departamento de Engenharia Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, os cursos de licenciatura e mestrado em Design e Multimédia. Cursos inovadores, no sentido em que foram os primeiros “no modo como fizeram convergir estas duas áreas do saber, até aqui estanques”. Ainda nas áreas mais afins da arquitetura nasceram dois mestrados de carreira, focados no desenvolvimento de capacidades específicas, muito procu-

Eventos a decorrer no DARq-UC

14 de setembro – Jornadas Anuais do Mestrado Integrado em Arquitetura

18 de setembro – Abertura do Ano Letivo 2018-19. Conferência pela Professora Maria Manuel Oliveira, Universidade do Minho.

20 de setembro – Encontros de Arquitetura de Coimbra (comissariados pelo arq. João Mendes Ribeiro)

Ciclo de Conferências Álvaro Siza – Três dias a iniciar no dia 27 de setembro, Prof. Carlos Sambrício, Universidade Politécnica de Madrid; 11 de outubro, Arq.º. Agnaldo Farias, Curador da Bienal de Arte Contemporânea Anozero; e 20 de Dezembro, Prof. Georges Teyssot, Universidade Laval.

4 a 7 de outubro – Congresso Internacional de Arquitetura – IASTE 2018

radas na contemporaneidade. Falamos do mestrado em Reabilitação Urbana Integrada, que capacita os profissionais para a reabilitação à escala da cidade, e do mestrado internacional Archaeology or Landscape Architecture (ALA) organizado no foro do programa Erasmus Mundus, ministrado em parceria com a Universidade Técnica de Atenas, com a Universidade de Roma – Sapienza e com a Universidade de Nápoles Frederico II. Por fim, mas não de menor importância, surge o doutoramento em Cultura Urbana e Arquitetónica – Coimbra Studio, como o polo avançado da investigação efetuada no Darq-UC. Esta formação tem acolhido estudantes investigadores, nacionais e internacionais, que são enquadrados nas atividades de investigação em curso. O diretor realça o forte reconhecimento deste programa doutoral que gera pontes internacionais relevantes – a título de exemplo, destacamos a bolsa atribuída em parceria com o Canadian Centre of Architecture (CCA).

O Coimbra Studio confere o grau de Doutor, por via de um leque assaz diversificado de frentes de conhecimento em arquitetura, destacando-se as que se inserem nos três principais seminários: Cultura e Projeto Cidade; Estudos Culturais e Arquitetura; e Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo. Esta formação desenvolve um sistema de relacionamento global e integra os estudantes na esfera da investigação.

Bebendo da história da Universidade que integra, o DARq-UC é uma escola irrequieta, que vê circular nos seus corredores estudantes oriundos de outros países e que assume e enfrenta com espírito aberto os desafios do presente. José António Bandeirinha destaca a necessidade de o

departamento “reforçar a sua presença dentro da Universidade de Coimbra; dar continuidade ao esforço de melhoria dos espaços de trabalho; assim como do desenvolvimento da sua capacidade de fazer e de investigar, perante todos os novos desafios que se impõe à arquitetura, tanto na prática arquitetónica como na investigação em arquitetura”. Referimo-nos a desafios intimamente relacionados com a sustentabilidade energética e ambiental, a instrumentação do fazer e do investigar, face à tecnologia que, todos os dias, desvenda múltiplas possibilidades, e, por fim, a forma de “fazer arquitetura” num mundo cada vez mais global.

Diálogo assumido com o exterior

O contacto do Darq-UC com o exterior é presente, o departamento desenvolve um profundo relacionamento com instituições públicas ou agências empresariais e comerciais que laboram no âmbito da arquitetura e da construção. Falamos não só da participação em eventos, workshops ou feiras, como no envolvimento em trabalhos muito especializados. São disso exemplo, projetos erigidos em colaboração com o Centro Hospitalar e Universitário da Universidade de Coimbra, o Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, e com as várias unidades que compõem a Universidade de Coimbra. “Estaremos sempre abertos a mais colaborações”, reforça o diretor.



FCTUC DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA